

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OLIVEIRA DO BAIRRO



RELATÓRIO DO OPERADOR

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Entidade formadora

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OLIVEIRA DO BAIRRO

1.2 Morada e contatos da entidade formadora

RUA DR ACÁCIO DE AZEVEDO, 28

3770-213 OLIVEIRA DO BAIRRO

+351 234747747

secretaria@aeob.edu.pt

1.3 Nome, cargo e contatos do responsável da entidade formadora

MARIA JÚLIA FERREIRA GRADEÇO - DIRETORA

director@aeob.edu.pt

1.4 Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção

O **Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro** definiu como missão para o ensino profissional a “qualificação com rigor, exigência, inovação e profissionalismo, de jovens para um mercado de trabalho competitivo, exigente, global e em constante evolução, incutindo atitudes e competências pessoais e sociais”, e como visão “Ser Escola aberta ao mercado de trabalho”, cujo objetivo é aproximar a formação profissional, promovida na escola, ao trabalho desenvolvido na empresa, alicerçado numa lógica de exigência, rigor, valorização pessoal e estreita ligação com a empresa, de forma a garantir na escola cenários empresariais e fácil empregabilidade.

Subjacente a este Projeto Educativo está, a visão de uma escola onde ensinar não é apenas transmitir um conjunto de conhecimentos enciclopédico, mas é, sobretudo, desenvolver as competências que permitam preparar cada indivíduo para construir o seu itinerário pessoal e social em comunidades multifacetadas, cada vez mais mutáveis e imprevisíveis, preservando as suas raízes.

A missão da Escola é a de apetrechar todos com as ferramentas promotoras da sua

formação numa perspetiva integral, com vista à autonomia, à capacidade de optar conscientemente, à formação de cidadãos responsáveis, críticos e interventivos, definindo a comunidade escolar que pretendemos e clarificando o Perfil do Aluno que esperamos construir.

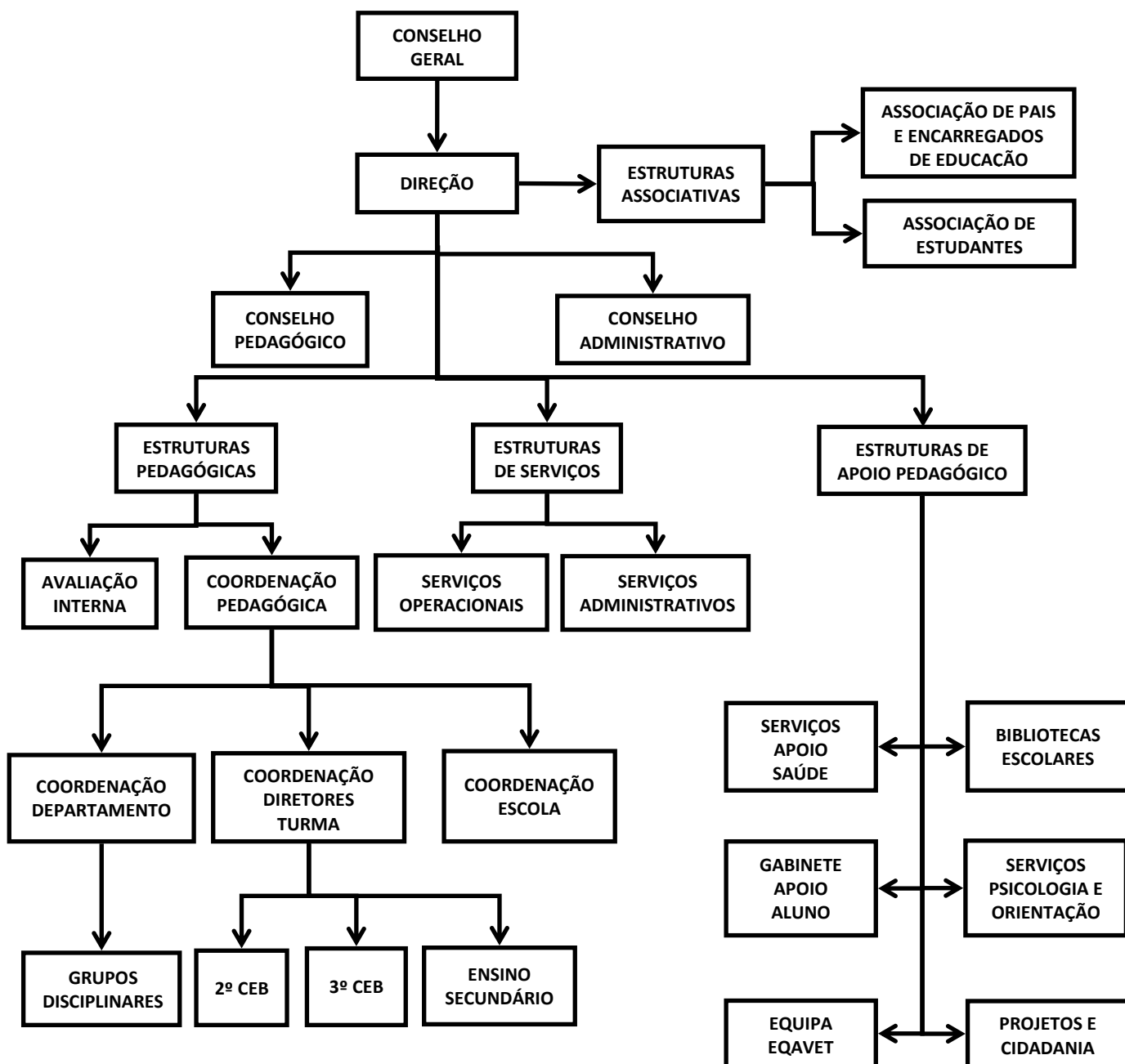
Por forma a dar cumprimento aos objetivos delineados e de acordo com o Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET – Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional, 2018 –, a implementação de sistemas de garantia da qualidade alinhados com o Quadro EQAVET e o desenvolvimento de uma cultura de melhoria contínua da EFP devem ser:

- sustentados por práticas de autoavaliação que permitam aos operadores de EFP refletir acerca dos seus contextos, recursos, desempenhos, formas de atuação e projetar-se no futuro;
- complementados com práticas de heteroavaliação que permitam uma avaliação e reconhecimento externo do trabalho desenvolvido pelos operadores de EFP.

A autoavaliação assume duas principais funções que irão orientar o nosso trabalho: fomentar a articulação entre os principais *stakeholders* e estimular o diálogo acerca da qualidade da EFP, pondo em comum referenciais consensualizados entre as partes e estimular o autoconhecimento necessário à implementação de uma cultura de aprendizagem e melhoria contínua.

Assim sendo, a autoavaliação é assumida como um exercício contínuo, na medida em que irão existir vários momentos de balanço, reflexão e monitorização da atividade desenvolvida, do caminho percorrido e dos resultados alcançados, permitindo a identificação de áreas de intervenção prioritárias e a (re)definição de estratégias de atuação. Desta forma, o método de alinhamento agora desenhado pressupõe um exercício cíclico de autoavaliação de processos e de resultados estruturado na aplicação do ciclo de qualidade e que é balizado pelos referentes do processo de alinhamento (referencial para o alinhamento e indicadores EQAVET selecionados).

1.5 Organigrama da instituição



1.6 Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
		Profissional	Técnico de Cozinha e Pastelaria	3	37	3	31
Profissional	Técnico de Comunicação, Marketing e Relações Públicas	3	48	3	44	3	41
Profissional	Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes	1	8	1	7	0	0

1.7 Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.

1.8 Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Os objetivos estratégicos do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro subjacentes a esta candidatura são:

- reduzir e prevenir o insucesso e o abandono escolar precoce;
- melhorar a qualidade, eficácia e eficiência do EFP;
- alinhar o desenvolvimento da ação do Agrupamento em quatro fases: planeamento, implementação, avaliação e revisão;
- envolver os *stakeholders* (internos e externos) em todas as fases;
- implementar uma política de gestão da qualidade, alinhada com o Quadro EQAVET;
- obter o selo de conformidade EQAVET.

1.9 Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início	Data Conclusão
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	setembro 2019	janeiro 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	setembro 2019	janeiro 2020

Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	janeiro 2020	abril 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	janeiro 2020	abril 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	janeiro 2020	abril 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	janeiro 2020	abril 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	maio 2020	setembro 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	maio 2020	setembro 2020
Elaboração do Relatório do Operador	setembro 2020	outubro 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	setembro 2020	outubro 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	setembro 2020	outubro 2020

1.10 Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e respetivas ligações eletrónicas

1. Projeto Educativo
2. Regulamento Interno
3. Documento Base e Plano de Ação
4. Relatório do Operador
5. Regimento Interno – Cursos Profissionais
6. Plano Anual de Atividades

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP

2.1 Fase de Planeamento

O Sistema de Garantia de Qualidade inclui vários momentos de auscultação dos diversos *stakeholders* por forma a envolvê-los no processo, tornando-o representativo. Nesta primeira fase do ciclo evidenciam-se as ações, abaixo indicadas, levadas a cabo pela equipa EQAVET com a colaboração de professores, diretores de curso e de turma:

- Identificação dos elementos que integram a Equipa EQAVET, promoção de reuniões para a definição das principais tarefas e responsabilidades dos elementos e respectiva calendarização;

- Criação de um repositório comum de documentação EQAVET (Google Drive);
- Criação no portal do Agrupamento do separador “EQAVET” para disponibilização da documentação criada neste âmbito;
- Elaboração de questionários de satisfação da entidade empregadora;
- Criação de modelos estatísticos de tratamento da informação:
 - dos resultados dos indicadores EQAVET;
 - de questionários;
- Criação de documentos para monitorização:
 - do aproveitamento dos alunos;
 - do comportamento dos alunos;
 - da conclusão e pós-conclusão dos cursos;
- Criação de modelos de:
 - Protocolo de cooperação com o alinhamento com o quadro EQAVET;
 - Autorização de Consentimento prévio do titular dos dados pessoais pós-ciclo de formação.
- Reformulação/atualização de modelos de:
 - Protocolo para a FCT;
 - Ficha de autoavaliação modular do aluno;
- Elaboração do documento base;
- Elaboração do Plano de Ação;
- Reformulação do Regulamento Interno dos Cursos Profissionais;
- Reuniões com diretores de turma e de curso;
- Planificação de reuniões de diretores de turma, conselhos de turma e de encarregados de educação de motivação para a implementação do Quadro EQAVET;
- Celebração de protocolos de colaboração no âmbito da implementação do Quadro EQAVET com diferentes entidades.

2.2 Fase de Implementação

A fase da implementação foi marcada pela implementação das atividades definidas na fase de planeamento.

Destacam-se nesta fase as atividades realizadas em colaboração com os intervenientes no processo:

- Reuniões da equipa EQAVET;

- Informação aos docentes sobre procedimentos a adotar;
- Envio de questionários de satisfação às entidades empregadoras;
- Envio a ex-alunos de questionário de pós-conclusão do curso;
- Monitorização do aproveitamento e encaminhamento dos alunos com dificuldades para apoio e recuperação de aprendizagens;
- Monitorização do comportamento das turmas e adoção de estratégias de melhoria;
- Monitorização da frequência de apoios para recuperação de aprendizagens e adoção de procedimentos, pelo diretor de turma, em situações de falta de assiduidade;
- Implementação de procedimentos novos/reformulados;

2.3 Fase de Avaliação

A avaliação é realizada pela Equipa EQAVET, sendo os resultados analisados em Conselho Pedagógico. Posteriormente são partilhados com todos os docentes e disponibilizados na página do Agrupamento. Na avaliação destaca-se o seguinte:

- Adoção de medidas em conformidade com resultados evidenciados nos relatórios;
- Análise sistemática da evolução do nº de módulos em atraso de anos anteriores por aluno e encaminhamento para recuperação;
- Análise estatística de resultados de questionários de satisfação;
- Divulgação da análise dos resultados;
- Elaboração do relatório do operador relativo à avaliação da implementação do Quadro EQAVET.

2.4 Fase de Revisão

A reformulação de procedimentos, de modelos de documentos e de estratégias a adotar, inclui sugestões da Equipa EQAVET, de diretores de turma e de curso e de conselhos de turma, na definição das estratégias de melhoria:

- Reformulação de procedimentos;
- Envio de informações pelo DT ao Encarregado de Educação, quando não responde às comunicações relativas ao acompanhamento do aluno;
- Elaboração do Plano de Melhoria;
- Validação de documentos pela equipa EQAVET.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

O Plano de Melhoria é apresentado no Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Os documentos e os critérios que evidenciam o cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET são apresentados no Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET ao determinar a criação dos documentos necessários ao alinhamento (documento base, plano de ação e relatório do operador) conduziu à revisão e/ou adoção de novas práticas, que fomentam uma maior transparência e eficácia do Sistema de Garantia da Qualidade e melhoria contínua da EFP, das quais se destacam as seguintes:

- adoção de um novo Sistema de Garantia da Qualidade;
- maior rigor nas práticas da gestão da oferta de EFP;
- implementação de novos procedimentos com vista à melhoria contínua da oferta de EFP;
- acompanhamento e monitorização sistemática de procedimentos e resultados;
- criação de modelos estatísticos de tratamento da informação;
- maior envolvimento dos *stakeholders* internos e externos nas várias fases do ciclo;
- partilha com os *stakeholders* internos e externos de práticas e resultados;
- auscultação do grau de satisfação de diferentes *stakeholders* com a EFP;
- otimização do *processo* tendo por base os dados e informações anteriores.

Oliveira do Bairro, 31 de outubro de 2020

Coordenador da Equipa EQAVET

Joaquim Almeida

Diretora

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

O processo de implementação EQAVET tem ainda um reduzido período de implementação, ao qual acresce a situação de pandemia, razões pelas quais os resultados de alguns indicadores ainda não são mensuráveis ou comparáveis com a fiabilidade desejável.

Pretende-se, num futuro próximo, trabalhar em estreita colaboração com as estruturas intermédias do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, no sentido de se implementar com rigor e eficácia a visão estratégica delineada para o Agrupamento, bem com otimizar o plano/ações de melhoria.

✓ INDICADOR 4: TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS DE EFP

Objetivo específico nº 1: Reduzir o abandono escolar

Valores de referência: **2014-17:** 30,0%; **2015-18:** 22,6%

Metas Previstas: **2018-21:** 16%

Operacionalização: Foram identificados alunos em situação de risco, através de módulos em atraso, faltas injustificadas e registo de ocorrências disciplinares; o diretor de turma identificou a sua situação socioeconómica, reuniu com o encarregado de educação e procedeu ao encaminhamento e intervenção do GAA.

Objetivo específico nº 2: Intensificar a relação com o encarregado de educação

Valores de referência: No ano letivo 2018/19, a média de participação dos encarregados de educação nas reuniões com o diretor de turma foi de 70%.

Metas Previstas: Fixar a taxa média de presenças de encarregados de educação nas reuniões com o diretor de turma do seguinte modo: **2018-21:** 80%

Operacionalização: Foi mantido o contato permanente entre o diretor de turma e os encarregados de educação, reportando mutuamente situações que contribuíam para o desenvolvimento equilibrado do aluno, situações de absentismo, etc.

A realização de uma sessão de carácter informativo para encarregados de educação, sobre a importância do EFP e a dinamização do “Dia das Profissões” sobre a actividade EFP no AEOB foram suspensas devido ao confinamento resultante da pandemia.

✓ INDICADOR 5: TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS DE EFP

Objetivo específico nº 1: Intensificar a relação Escola/Entidade Empregadora

Valores de referência: No ano letivo 2018/19, a média de sessões técnicas/visitas de estudo realizadas foi de 15/turma.

Metas Previstas: Aumentar uma sessão técnica e visita de estudo a empresas por turma, por ano. Adquirir um novo parceiro por curso, por ano.

Operacionalização: Foram dinamizadas sessões técnicas promovidas por entidades empregadoras, estabelecidas novas parcerias com entidades empregadoras com o intuito de admissão de estágios, foram convidados profissionais das diversas áreas técnicas dos cursos, para integrarem o júri da Prova de Aptidão Profissional e dinamizadas visitas de estudo a entidades empregadoras. O número de sessões técnicas e visitas de estudo não foi o previsto inicialmente, devido ao confinamento resultante da pandemia.

Objetivo específico nº 2: Auscultar as empresas que recebem os alunos em FCT

Valores de referência: Não existem dados disponíveis para quantificar este indicador.

Metas Previstas: Definir a média das classificações obtidas em FCT em 14 valores e aumentar em 0,2% em cada ano letivo.

Operacionalização: Os directores de curso recolheram e trataram os dados relativos aos diferentes parâmetros de avaliação, assim como efectuaram análise das observações/sugestões emanadas pelos tutores de FCT nas empresas e na escola.

Objetivo específico nº 3: Promover a procura de emprego

Valores de referência: Não existem dados disponíveis para quantificar este indicador.

Metas Previstas: Criar um Gabinete de Inserção Profissional (GIP) do AEOB, que promove sessões de “procura de emprego” e efetua simulações de entrevista de emprego.

Operacionalização: O Gabinete de Inserção Profissional foi constituído com elementos do Gabinete de Apoio ao Aluno e da coordenação dos cursos profissionais, no entanto, o confinamento resultante da pandemia impossibilitou a realização das sessões de “procura de emprego” e simulações de entrevista de emprego.

Objetivo específico nº 4: Promover o prosseguimento de estudos

Valores de referência: Uma sessão anual de esclarecimento sobre acesso ao ensino superior.

Metas Previstas: Realizar uma sessão anual de esclarecimento sobre acesso ao ensino superior

Operacionalização: O Serviço de Psicologia e Orientação, em contexto de confinamento, elaborou um conjunto de materiais informativos sobre o acesso ao ensino superior, enviou por email a todos os alunos do 3º ano do EFP e realizou sessões síncronas com os alunos interessados no processo.

✓ INDICADOR 6: UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO

Objetivo específico nº 1: Avaliar a adequação do perfil do aluno ao local de realização da FCT

Valores de referência: A média da classificação em FCT é, em 2016-17, de 17 valores.

Metas Previstas: Aumentar a classificação da área de formação FCT, em 0,1 valor por cada ano letivo.

Operacionalização: Foram analisadas, pela coordenação dos cursos profissionais, as classificações obtidas por cada aluno na área de formação FCT, de modo a adequar o perfil do aluno ao perfil do local de realização da FCT.

Objetivo específico nº 2: Recorrer a entidades externas com ligações ao setor empresarial

Valores de referência: Não existem dados disponíveis para quantificar este indicador.

Metas Previstas: Reunir com a Associação Comercial e Industrial da Bairrada (ACIB) duas vezes por ano.

Operacionalização: O confinamento resultante da pandemia impossibilitou a elaboração de um relatório de empregabilidade dos alunos que concluíram os cursos EFP e respectiva partilha ACIB.

Objetivo específico nº 3: Estreitar a relação Escola/Entidade Empregadora

Valores de referência: Não existem dados disponíveis para quantificar este indicador.

Metas Previstas: Enviar a todos os parceiros, informação relativa ao nº de alunos que, em cada área, se encontram na fase final da sua formação.

Operacionalização: Foi criada, pela direcção dos cursos profissionais, uma base de dados de entidades empregadoras parceiras do AEOB e enviado correio eletrónico com informação do nº de alunos que, em cada área, se encontravam na fase final da sua formação.

Objetivo específico nº 4: Atualizar as competências dos alunos

Valores de referência: Não existem dados disponíveis para quantificar este indicador.

Metas Previstas: Alargar a todas as disciplinas o desenvolvimento de competências inerentes ao mercado de trabalho.

Operacionalização: Foi desenvolvido, em todas as disciplinas, os seguintes aspetos: atualização de conhecimentos: novas tendências, novas regras, materiais, ferramentas de apoio à produção; autonomia e proatividade dos alunos; capacidade de trabalho em equipa e dinamização de projectos; elaboração de relatórios e resumos; competências linguísticas, fruto da internacionalização do mercado de trabalho; técnicas de Procura de Emprego, dinamizada pelo GIP; competências transversais ou soft skills; elaboração do curricula vitae (CV), também em Inglês; comunicação.

Objetivo específico nº 5: Avaliar a satisfação dos empregadores

Valores de referência: **2014-17:** 3,8/4,0; **2015-18:** 3,7/4,0

Metas Previstas: Realização anual de inquéritos de satisfação aos empregadores dos ex-alunos.

Operacionalização: Foi aplicado, pela Equipa de Avaliação Interna, um inquérito de satisfação, aplicado a todos os empregadores dos ex alunos do AEOB, com o objectivo de aprofundar o relacionamento com as entidades empregadoras.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM 1	MELHORAR A EMPREGABILIDADE	O1	Criar condições para que todos os alunos tenham conhecimento de um número alargado de empresas relacionadas com a sua área de formação, tanto na sua zona como em todo o País.
		O2	Empregar 50% dos alunos, do triénio 2019/2022, na sua área de formação.
AM 2	FORMAÇÃO DE PROFESSORES	O3	Diversificar as metodologias pedagógicas no ensino profissional.
		O4	Melhorar o impacto da prática pedagógica do professor na aprendizagem dos alunos.

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	O Gabinete de Inclusão Profissional (GIP) do Agrupamento, constituído por elementos do Gabinete de Apoio ao Aluno e pelos coordenadores dos cursos profissionais irá elaborar um relatório de empregabilidade de cada aluno do 3º ano dos cursos profissionais, com informação do perfil profissional do aluno, com a intenção de monitorizar e encaminhar o aluno para o mercado de trabalho. Esta equipa realizará reuniões com os Stakeholders externos, nomeadamente com a Associação Empresarial da Região (Associação Comercial e Industrial da Bairrada), no sentido de intervir junto dos seus associados, de modo a envolver as empresas, com o propósito de divulgar o relatório de empregabilidade dos alunos. Esta equipa ainda promoverá a realização de um “Dia das Profissões” destinada ao ensino profissional, preferencialmente num espaço fora do contexto escolar, envolvendo empresas do tecido empresarial da região.	dezembro 2020	junho 2022
	A2	Após a divulgação do relatório de empregabilidade dos alunos, o GIP contactará as empresas relacionadas com a área de formação do EFP do Agrupamento e promoverá reuniões restritas (almoço pedagógico) com o intuito de dar a conhecer os cursos e os formandos às empresas e vice-versa. Ainda criará um “Banco de Empresas” da área de formação dos cursos profissionais, afim de a disponibilizar a todos os formandos, com informações claras sobre a necessidade de empregabilidade das empresas, assim como, o trabalho a realizar. Em qualquer ano de formação, para aumentar a participação e envolvimento dos Encarregados de Educação, estes serão sensibilizados para a importância de se envolverem no percurso formativo dos seus educandos, através de uma participação ativa.	dezembro 2020	junho 2022
AM2	A3	Para diversificar as metodologias pedagógicas do EFP, o A grupamento dinamizará, através da sua equipa de Formação Interna, oficinas de formação creditadas destinadas a professores do ensino profissional e específicas sobre metodologias adaptadas a este tipo de ensino.	dezembro 2020	junho 2022
	A4	Aplicação de uma prática pedagógica, em contexto de sala de aula do EFP, resultante de uma oficina de formação, com consequente reflexão crítica do impacto nos alunos.	dezembro 2020	junho 2022

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O processo de avaliação dos resultados do Plano de melhoria é liderado pelo coordenador da Equipa EQAVET. No final do ano letivo e da aplicação de cada questionário, o Coordenador faz um levantamento dos resultados estatísticos intermédios e compara-os com as metas definidas. No caso de se observarem desvios, deve reunir com os responsáveis, verificar o efetivo cumprimento das tarefas propostas e diagnosticar a origem do desvio, implementando, em conjunto, as medidas/ações necessárias à reorientação dos resultados para o cumprimento das metas estabelecidas.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Pretende-se divulgar o plano de melhoria do seguinte modo:

- a) por email a todos os docentes;
- b) através da sua publicação na página do Agrupamento, integrados no relatório do operador;
- c) apresentação na reunião de Conselho Pedagógico;
- d) reuniões gerais de professores;
- e) por email aos *stakeholders* internos e externos.



6. Observações *(caso aplicável)*

A implementação do sistema de melhoria de qualidade de acordo com os princípios EQAVET iniciou no nosso Agrupamento em Setembro de 2019, tendo o processo sido retardado aquando do confinamento imposto pela pandemia. O processo iniciou com a definição clara e objetiva de metas, de responsáveis pelo seu alcance, de *timings* para a sua concretização e monitorização, pelo que o verdadeiro impacto deste sistema de garantia de qualidade só poderá ser efetivamente medido nos próximos anos letivos.

Consideramos que este é apenas um ponto de partida e de aprendizagem das organizações de ensino e formação na implementação do sistema de garantia de qualidade EQAVET, e que o que se pretende, para já, é que as organizações pensem a qualidade de forma sistémica e contínua, que afinem e definam regras procedimentais e que envolvam todos os públicos relevantes com o mesmo objetivo, a melhoria contínua da educação e formação profissional.

Oliveira do Bairro, 31 de outubro de 2020

Coordenador da Equipa EQAVET

Joaquim Almeida

Diretora

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	Envolvimento dos <i>stakeholders</i>	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.

internos e externos	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da
		locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	
Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas. Descritores Indicativos - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	C6. Aplicação do ciclo de

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	
Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias. Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.		
	Descritores Indicativos - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Documento Base EQAVET	AEOB– Eq. EQAVET	www.aeob.pt	C1P1 a C1P4; C3A1
2	Plano de Ação EQAVET	AEOB – Eq. EQAVET	www.aeob.pt	C1P1; C3A1;
3	Relatório do Operador EQAVET	AEOB – Eq. EQAVET	www.aeob.pt	C2I1; C3A4; C4R1 a C4R3
4	Plano de Melhoria EQAVET	AEOB – Eq. EQAVET	www.aeob.pt	C1P1; C3A4; C4R3; C4R4
5	Indicadores EQAVET	AEOB – Eq. EQAVET	www.aeob.pt	C3A1 e C3A2
6	Regulamento Interno	AEOB	www.aeob.pt	C1P1 a C1P4
7	Projeto Educativo	AEOB	www.aeob.pt	C1P1 a C1P4
8	Plano de Atividades	AEOB	www.aeob.pt	C1P1; C1P4; C5T1; C6T1 a C6T3
9	Relatório de Atividades	AEOB	Reuniões de Departamento	C2I2
10	Parcerias e comunicação aos docentes e empresas	AEOB– Eq. EQAVET	Reunião com Formadores do Ensino Profissional e Almoço Pedagógico	C1P2; C2I1
11	Inquéritos aos alunos, ex-alunos e empresas	AEOB – Eq. EQAVET	Contactos telefónicos	C1P2; C4R2
12	Atas da Equipa EQAVET	AEOB – Eq. EQAVET	Dossiê Equipa EQAVET	C1P2
13	Atas Conselhos de Turma com Quadro resumo da avaliação / Taxas de sucesso e Quadro de monitorização (alunos e módulos em atraso)	Direção de Turma	Dossier DT	C2 I1; C3A1
14	Planos de organização e	Direção de Curso e	Entidades Signatárias	C2 I1; C5 I1

	desenvolvimento da FCT (Planos de Atividades da FCT e Ficha de Assiduidade)	Empresas		
15	Fichas de avaliação da FCT	Direção de Curso	Dossiê da FCT do curso	C3 A3 e C3 A4 C4R2
16	Pautas de avaliação	Conselho de Turma	Dossiê Curso Serviços Admin	C3 A3 C3 A4
17	Registo de presenças EE	Direção de Turma	Dossiê DT	C2 I1
18	Sumários , PAA / Relatórios	Conselho de Turma	Programa GIAE e PAA	C2 I4 ; C2 I1
19	Protocolos com entidades externas	Direção de Curso e outros	Dossiê da FCT do Curso e outros	C1 P5
20	Sessões de Esclarecimento	AEOB - SPO	Sumários e emails	C2 I1; C3 A1
21	Meios de divulgação do Agrupamento	AEOB	Página, Facebook e Revista do AEOB	C1 P1; C1P2; C1P5; C1 P6

Observações

Oliveira do Bairro, 31 de outubro de 2020

Coordenador da Equipa EQAVET

Joaquim Almeida

Diretora